

ENTIDADE PROMOTORA | PortugalFoods - PFAIIA

DESIGNAÇÃO DO PROJETO | Go Global - PortugalFoods - Projeto Conjunto Internacionalização 2023/2024

OBJETIVO PRINCIPAL | O Projeto Go Global, tem como principal objetivo o reforço da competitividade e das capacidades exportadoras de PME do setor agroalimentar através da implementação, num conjunto de empresas de um plano concertado de ações no domínio da internacionalização, incluindo iniciativas de promoção prospeção e aprofundamento do conhecimento de mercados.



**Cofinanciado pela
União Europeia**

Projeto nº3387

Código universal do Projeto Algarve2030-FEDER-00250400

Apoio no âmbito do Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização - PME - Projetos Conjuntos Aviso 04/SI/2022**Designação do Projeto: Go Global – PortugalFoods - Projeto Conjunto de Internacionalização do setor agroalimentar 2023-2024**

Data da notificação de decisão final: 14-11-2023

Data de início do Projeto – 01-01-2023

Data de conclusão do Projeto – 31-12-2024

Investimento Elegível Aprovado Total: 2.546.421,95€

Investimento Total Elegível Aprovado PO Algarve: 202.777,58€

Incentivo não reembolsável Total: 1.329.507,12€

Incentivo não reembolsável PO Algarve: 81.111,04€

Comparticipação Privada do Promotor: 112.476,43€**Síntese do Projeto**

A Associação Integralar (PortugalFoods) foi constituída com a visão estratégica de ser o parceiro de referência da fileira agroalimentar, para que seja reconhecido no palco nacional pela eficiência da sua intervenção e no palco internacional pela qualidade da sua abordagem.

A missão da PortugalFoods perfila-se assim com o compromisso de reforçar a competitividade das empresas do setor agroalimentar através do aumento do seu índice tecnológico, promovendo a produção, transferência, aplicação e valorização do conhecimento orientado para a inovação, bem como promover a internacionalização das empresas do setor através da sua capacitação para a internacionalização e na identificação e captação de oportunidades.

Deste modo, para o cumprimento da missão que materializa a sua visão, a PortugalFoods definiu os seguintes objetivos estratégicos:

- Impulsionar a aplicação prática do “conhecimento” através da promoção da transferência ativa desse conhecimento, identificando as competências chave nas instituições do sistema científico nacional e internacional, e captando-o, trabalhando-o e adaptando-o à linguagem e às necessidades das empresas;
- Funcionar como um Observatório Nacional e Internacional, produzindo relatórios à medida das necessidades do Associado em específico e da Fileira em geral e, assim, estimular a inovação;
- Instituir uma verdadeira mentalidade de Fileira, através da promoção do diálogo e cooperação entre os diversos atores públicos e privados, reforçando as sinergias para a competitividade estratégica e criando vantagens competitivas que assegurem a sustentabilidade das empresas e potenciação do negócio;

- Promover a internacionalização das empresas do setor agroalimentar através de um suporte ativo, seja na sua capacitação para a internacionalização, seja pela identificação e captação de oportunidades através do Business Intelligence um ambiente favorável à criação e desenvolvimento de novas empresas de base tecnológica, assim como o emprego científico e altamente qualificado;
- Reforçar e desenvolver um ambiente favorável à criação e desenvolvimento de novas empresas de base tecnológica, assim como o emprego científico e altamente qualificado.

Deste modo, o Projeto Go Global – PortugalFoods – Projeto Conjunto de Internacionalização do setor agroalimentar 2023-2024, cujo período de aplicação medeia entre 01 de janeiro de 2023 e 31 de dezembro de 2024 tem como principal objetivo o reforço da competitividade e das capacidades exportadoras de PME do setor agroalimentar, através da implementação, num conjunto de empresas, de um plano concertado de ações no domínio da internacionalização, incluindo iniciativas de promoção, prospeção e aprofundamento do conhecimento de mercados externos. O plano de intervenção conjunto foi estruturado de forma a responder a necessidades comuns das PME identificadas, bem como a explorar novas oportunidades de negócio em mercados internacionais prioritários, potenciando, desta forma, as capacidades internas das PME. Tais objetivos são desenhados e suportados por uma das prioridades da estratégia coletiva de suporte à internacionalização do setor agroalimentar, descrito no documento Portugal Excepcional – Estratégia de Internacionalização do Setor Agro-alimentar, onde se procura “alinhar a oferta nacional às reais necessidades de um mercado global pela reorganização dos modelos de negócio”. Este projeto vai ainda ao encontro da própria estratégia da PortugalFoods, enquanto Pólo de Competitividade e Tecnologia.

Para o presente ciclo de reconhecimento, e segundo o modelo para o "Ecossistema Polos e Clusters" apresentando pela Secretaria de Estado do Empreendedorismo, da Inovação e Competitividade do Ministério da Economia, a internacionalização terá de ser uma prioridade assertiva e clara dos Polos de Competitividade enquanto entidades coletivas que garantem um posicionamento internacional cooperativo e mais eficiente.

O Projeto tem como metas específicas:

- Organização da participação portuguesa em 10 Feiras internacionais do setor
- Realização de 2 ações promocionais e mostras de produtos
- Realização de 3 ações de promoção em marketplace eletrónico internacional
- Realização de 3 ações de promoção em content marketing internacional
- Realização de 2 ações promocionais de street food
- Realização de 2 ações promocionais em ponto de venda
- Realização de 8 Missões Empresariais/Mostras de produtos
- Realização de 7 Fóruns de compradores internacionais (vinda de compradores a Portugal)
- Realização de ações de prospeção em 3 mercados
- Atualização estatística do documento “Portugal Excepcional”
- Realização de 9 ações direcionadas ao marketing digital e social media
- Elaboração de documentos estratégicos de abordagem a 3 mercados
- Workshops de capacitação em 6 mercados
- Presença em marketplaces internacionais

Em termos genéricos, prevê-se que participem no Projeto, de forma direta, mais de 50 empresas, esperando-se um aumento médio do seu volume de negócios total e o aumento do valor das exportações na totalidade do volume de negócios das empresas aderentes